

Carta Willibrord 2023

Os Bispos da Igreja Velha Católica e os Bispos Anglicanos da Europa Continental apresentam as suas saudações a todas as vossas Igrejas por ocasião da Festa de S. Willibrord, que se celebra a 7 de novembro de 2023.

A carta Willibrord é enviada todos os anos pelos Bispos Anglicanos e Velho Católicos da Europa que se reúnem durante o verão para uma conferência conjunta. Este ano, o Bispo Harald Rein, da Suíça, foi incumbido de escrever esta mensagem conjunta.

Mantendo-nos alerta em tempos de mudança

Queridos irmãos e irmãs na fé,

Em Junho de 2023, a Assembleia Geral da Conferência das Igrejas Europeias (CEC) teve lugar em Tallinn na Estónia. O tema da Assembleia foi “Sob a Bênção de Deus – Moldando o Futuro”. Mais de 300 cristãos estiveram reunidos nesta conferência. Três famílias religiosas estão representadas no CEC: as igrejas protestantes, as igrejas ortodoxas e as igrejas Anglicana e Velha Católica.

O novo Presidium da Conferência das Igrejas Europeias é o seguinte: Arcebispo Nikitas de Thyateira e Grã-Bretanha, o Reverendo Frank Kopania da Igreja Evangélica Luterana na Alemanha e o Bispo Dr. Dagmar Winter da Igreja de Inglaterra.

De muito maior importância, no entanto, são os temas discutidos na Assembleia Geral da CEC e as decisões que foram tomadas, sobretudo as declarações que dizem respeito à guerra na Ucrânia, a questões da migração/expulsão, e sobre as alterações climáticas e a crise ambiental.

A invasão da Ucrânia pela Rússia foi condenada e foi confirmada a rejeição de toda a linguagem usada para categorizar e desumanizar os nossos semelhantes que se tornam refugiados. Todos somos chamados a dar o exemplo na preservação da Criação.

Todos somos chamados a agir, para que estas declarações não se limitem a ser declarações para acalmar as nossas consciências. À primeira vista, não parece haver muito que possamos fazer, tendo em conta os problemas cada vez

maiores. Ainda assim, cada pequena coisa que fazemos ajuda. Se cada um de nós (eu, a nossa congregação, a nossa diocese) der um pequeno passo, então juntos poderemos alcançar algo decisivo para tornar a Europa um lugar melhor para todos viverem.

Um exemplo é apoiarmos famílias refugiadas nas nossas paróquias, tanto em termos práticos como financeiros. Também seria uma boa iniciativa praticarmos um estilo de vida consciente, tanto nas nossas vidas pessoais como no contexto das nossas igrejas, a fim de ajudar a salvar os recursos da terra e, assim, ajudar a manter o planeta como um bom lugar para viver para o maior número possível de pessoas.

Talvez sejam pequenos passos, mas é uma questão de perseverança e persistência, como na parábola da viúva no Evangelho de São Lucas, capítulo 18, versículos 1-8. Aparentemente, a viúva desta parábola interpela com persistência um juiz, até ele ficar tão irritado que decide a favor dela. Mas o tema da parábola não é o juiz ou a visão de Deus ou simplesmente a oração, mas o poder da fé. A viúva é capaz de mudar o mundo e alcançar algo através da sua convicção e certeza pessoais. Mesmo que inicialmente pareça inútil. A viúva poderia ter desistido ou ter ficado frustrada, mas a verdade é que ela perseverou. Nós, cristãos, podemos mudar e mover o mundo se – para usar uma expressão moderna – nos mantivermos alerta.

Portanto, nada do que pedimos, rogamos e fazemos em nome de Deus é em vão. A perseverança tem algo a ver com a persistência com que nós, como cristãos, permanecemos ativos numa sociedade secular e nos mantemos: “Sob a Bênção de Deus – Moldando o Futuro”.

S. Willibrord levou a fé cristã a muitas regiões da Europa. No último versículo da parábola, lemos: “Quando o Filho do Homem vier, achará ainda fé na terra?” A resposta fica em aberto. Estou confiante e desejo a todos boas experiências e muito sucesso neste processo.

+ Harald Rein